



Juros - Manutenção

O COPOM¹ manteve a taxa básica de juros em **2,00%** a.a. na reunião de setembro. Por meio da ata publicada, o comitê afirmou que devido a questões prudenciais e de estabilidade financeira, o espaço remanescente para **possíveis reduções da taxa de juros seria pequeno**. Na avaliação do COPOM, a conjuntura econômica continua demandando estímulos monetários, mas as **incertezas associadas à trajetória fiscal** e continuidade dos programas de transferência de renda justificaram a manutenção do nível atual. Há consenso no mercado quanto a **manutenção do nível de juros** até o final do ano.



Câmbio - Alta

O dólar encerrou agosto cotado a R\$/US\$ 5,64, com valorização de **+3,10%** ante mês anterior e com **apreciação acumulada da moeda** no ano de **+39,94%**. A deterioração fiscal e a iminência de fuga de capitais por aversão ao risco foram os principais agentes que explicaram a desvalorização da moeda ao longo do mês. A perspectiva do câmbio ainda sugere alta volatilidade, como consequência das incertezas sobre as eleições americanas, cenário fiscal brasileiro e possíveis decisões de política monetária.



Bolsa - Queda

O IBrX⁵ fechou o mês de setembro ligeiramente acima dos **40 mil pontos**, com desvalorização mensal de **-4,58%**. O desempenho negativo decorre principalmente da desconfiança dos investidores quanto aos rumos da política fiscal, desdobramentos dos programas de transferência de renda, além de incertezas no cenário global como o desfecho das eleições americanas e riscos de segunda onda de contaminação por COVID-19 na Europa. O **S&P500** (índice de ações dos EUA) apresentou a primeira queda mensal desde o pico da pandemia, em abril. O índice teve variação mensal de **-3,92%**.



Cenário macro nacional (projeções)

	2020	2021
Juros (SELIC)	2,00%	2,50%
Inflação (IPCA)	2,50%	2,80%
PIB	-4,90%	3,00%
Dólar (R\$/USD)	5,30	5,20



Cenário externo (projeções)

PIB	2020	2021
EUA	-4,10%	3,80%
Europa	-8,00%	5,30%
China	2,20%	7,90%
Mundo	-3,90%	5,00%

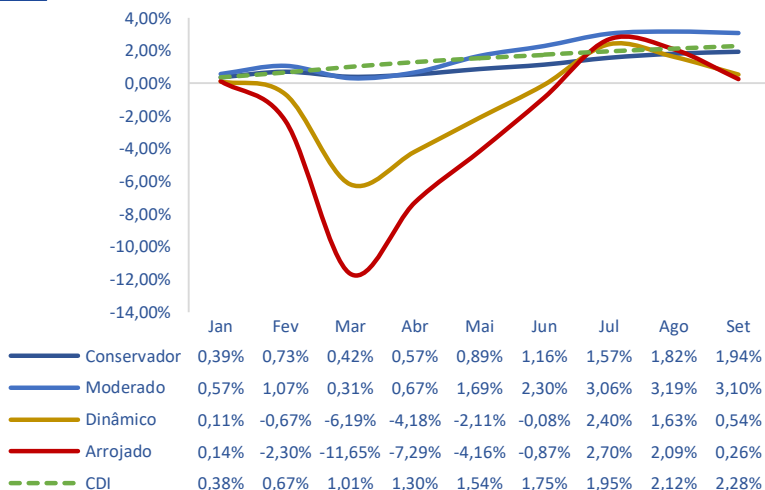


Índices

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2020
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	-	-	-	2,28%
IBrX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,38%	-4,58%	-	-	-	-17,42%
IPCA	0,21%	0,25%	0,07%	-0,31%	-0,38%	0,26%	0,36%	0,24%	0,64%	-	-	-	1,34%
R\$/Dólar	4,27	4,50	5,20	5,43	5,43	5,48	5,20	5,47	5,64	-	-	-	5,64
	5,92%	5,37%	15,56%	4,39%	-0,01%	0,92%	-4,98%	5,15%	3,10%	-	-	-	39,94%
MSCI BRL ⁶	5,76%	-4,20%	0,30%	16,15%	3,96%	3,33%	-0,22%	12,08%	-0,77%	-	-	-	40,70%
IMA-S ⁷	0,38%	0,27%	0,33%	0,27%	0,24%	0,22%	0,20%	0,16%	-0,27%	-	-	-	1,81%
IRF-M ⁸	0,88%	0,65%	-0,11%	1,15%	1,42%	0,79%	1,08%	-0,75%	-0,56%	-	-	-	4,62%
IMA-B5 ⁹	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	0,43%	-0,12%	-	-	-	4,51%
IMA-B5+ ¹⁰	0,03%	0,32%	-10,93%	2,01%	1,02%	2,84%	7,32%	-3,62%	-2,60%	-	-	-	-4,56%

¹COPOM: Comitê de Política Monetária; ²SELIC: Taxa básica de juros do Brasil; ³IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (principal indicador de inflação); ⁴FED: Federal Reserve (Banco central americano); ⁵IBrX: Índice Brasil das ações mais negociadas na Bovespa; ⁶MSCI BRL: Índice de performance de ações globais (em BRL); ⁷IMA-S – títulos pós-fixados pela taxa Selic; ⁸IRF-M – títulos prefixados; ⁹IMA-B5 – títulos indexados pelo IPCA com vencimento até 5 anos; ¹⁰IMA-B5+ – títulos indexados pelo IPCA com vencimento acima de 5 anos.

Perfis - Rentabilidade Acumulada 2020



Visão Geral - 2020

A recuperação da economia global segue associada à evolução da pandemia, ainda com muitas incertezas quanto à longevidade da COVID-19 e à conclusão efetiva da vacina contra a doença.

No Brasil, a retomada da atividade econômica está sendo gradual conforme observado pelo indicador de aumento de empregos formais iniciados a partir de julho, revertendo a trajetória de fechamento de postos de trabalho dos meses anteriores.

No mercado financeiro, o mês de setembro foi marcado por um movimento peculiar em relação à precificação dos Títulos Públicos pós fixados. Em virtude da queda de atividade econômica associada ao COVID-19, houve necessidade adicional de financiamento do governo, através de emissões de títulos públicos, para fazer frente aos custos no combate à pandemia. Estas emissões adicionais afetaram a precificação destes ativos e a rentabilidade das carteiras. Tal assimetria vem se reduzindo ao longo do mês de outubro.

Composição das carteiras

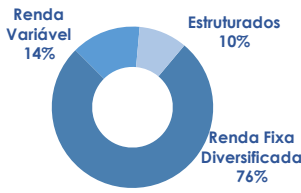
Conservador



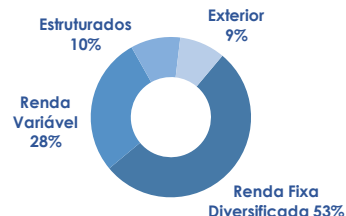
Moderado



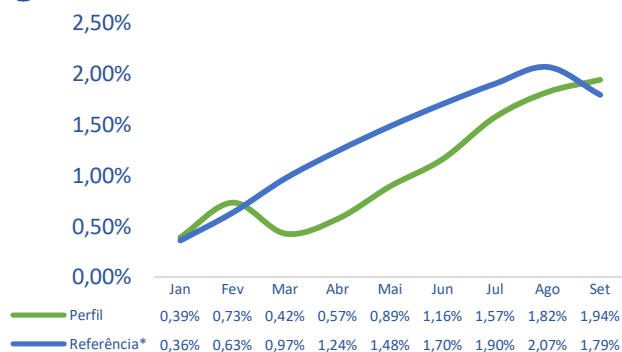
Dinâmico



Arrojado

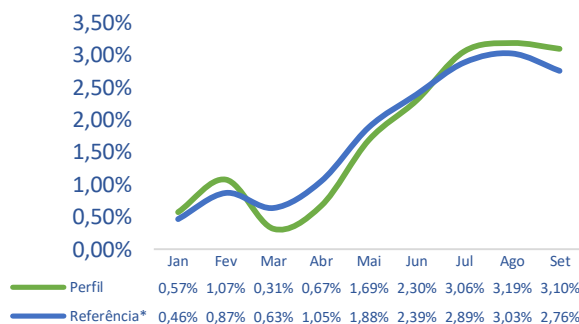


Perfil Conservador - Acumulado



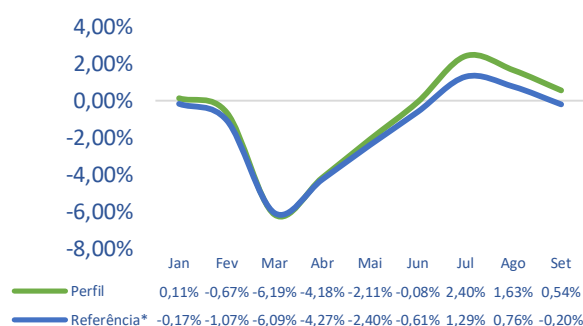
No mês de setembro, a carteira continuou a trajetória de desempenho mensal superior a referência, ultrapassando o benchmark acumulado do ano. Vale destacar que o indicador de referência da carteira, formado por títulos públicos pós fixados (LFTs), teve uma rentabilidade adversa no mês de setembro em função da reprecificação destes ativos.

Perfil Moderado - Acumulado



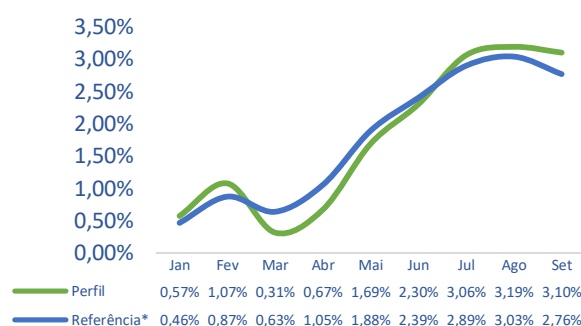
Apesar do resultado negativo de setembro, a carteira teve novamente um desempenho superior a referência. Desta forma, houve incremento na superioridade do perfil em relação à referência no acumulado do ano. As distorções de preços dos títulos públicos também influenciaram neste resultado.

Perfil Dinâmico - Acumulado



A composição da carteira esteve fracionada em 76% de ativos em renda fixa, 14% em renda variável e 10% em investimentos estruturados (multimercado). O desempenho negativo do mês resultou de uma rentabilidade adversa em todas as classes de ativos. Entretanto, a carteira ainda apresenta rentabilidade positiva e superior à sua referência no acumulado do ano.

Perfil Arrojado - Acumulado



A divisão da carteira por classe de ativo no mês de julho foi de 53% em renda fixa, 28% em renda variável, 10% em estruturados e 9% em investimentos no exterior. No mês, a parcela de investimentos em renda variável foi a principal ofensora no desempenho da carteira em função da queda da bolsa no período. Entretanto, o perfil segue com rentabilidade positiva e superior à referência no acumulado do ano.

*Referências: Perfil Conservador - 100% IMA-S; Perfil Moderado - 65% IMA-S + 10% IRF-M + 25% IMA-B5; Perfil Dinâmico - 75% (60% IMA-S + 10% IRFM + 25% IMA-B5 + 5% IMA-B5+) + 15% IBx + 10% CDI; Perfil Arrojado - 52% (55% IMA-S + 15% IRFM + 25% IMA-B5 + 5% IMA-B5+) + 30% IBx + 10% CDI + 8% MSCI; Valores referentes à variação dos indicadores entre (02/01/2020 e 30/09/2020)